



Relatório Anual

2021

PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Edson Murilo Escobar
Vice-Presidente: Maurício Teixeira da Costa

MEMBROS

Antônio Cândido Ferreira Lamy
Euler José de Freitas
Ivone de Azevedo
Jurilza Maria Barros de Mendonça
Manoel de Souza Costa
Morgana Cristina Santos
Renato Botaro

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Presidente: Máximo Vieira dos Santos
José Donizetti de Melo
Marcos Carlos Machado

SUPLENTES

Gilson Maciel Diniz
Sebastião Ruy Oliveira de Souza

DIRETORIA

Diretor-Presidente: José Luiz Bianco Junior

TEXTO

Edson Murilo Escobar
Fernando Hector Ribeiro Andaló
José Luiz Bianco Junior
Luiz Jorge de Oliveira
Marcia Villas Boas Ramos
Maurício Teixeira da Costa

PROJETO GRÁFICO

Marcia Villas Boas Ramos

ÍNDICE

	Pág.
APRESENTAÇÃO	4
GESTÃO ESTRATÉGICA	
Eleição dos Conselhos de Administração e Fiscal	6
PROJETOS DESENVOLVIDOS	
Ação Social "Higiene Bucal"	7
Bazar Beneficente	9
Campanha "Cestas Básicas"	11
Campanha "Dia das Crianças"	13
Educação Financeira "Não Sou Gabriela"	14
Espaço Providência	17
XXIII SEPROM - Seminário Providência de Microcrédito	19
ASSUNTOS DIVERSOS	
Doação Valiosa	20
II Conferência Livre em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Distrito Federal	21
Universidade Católica de Brasília	24
DEPOIMENTO	
História de Brasileiro	25
PARCERIAS	28
DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	
Análise do Balanço	29
ENCAMINHAMENTOS	
Parecer do Conselho Fiscal	35
Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União	36
Certificado de Regularidade do FGTS - CRF	37
Certidão Negativa de Débitos do Distrito Federal	38
Parecer do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios	39

APRESENTAÇÃO

Vivemos em 2021 um ano extremamente desafiador. Contudo, ele proporcionou grandes aprendizados, pois tivemos que nos reinventar. O primeiro ponto a salientar foi a força de vontade e a garra de quem esteve ao nosso lado, nossos colaboradores, nossos voluntários, nossos parceiros que, mais do que nunca, nos estenderam as mãos para vencer as adversidades, como nunca antes enfrentadas.

Agindo sempre com rapidez e eficácia, em março de 2021, foi aprovada a proposta apresentada pelo Diretor-Presidente, para criação de um “gabinete de crise”, composto por voluntários, funcionários e membros do Conselho de Administração, que foi responsável por conduzir todas as adaptações necessárias e orientar o posicionamento administrativo para que a condução de nossos trabalhos não sofresse descontinuidade e fosse executado com qualidade, tanto no que tange a segurança das pessoas, vis-à-vis a pandemia do COVID-19, e na condução dos produtos e serviços prestados pela Instituição. Como primeira medida tivemos a adesão ao trabalho em casa para os empregados e voluntários.

Também nos reinventamos para tratar das questões urgentes, como a continuidade dos programas desenvolvidos, na condução dos programas sociais e, em especial, nos casos das famílias em situação de fome, devido à falta de condições financeiras, com a paralisação das fontes de trabalho. Para eles nos dedicamos a intermediar recursos disponíveis pelos voluntários e doadores para compra de alimentos. Distribuímos 4.246 cestas básicas desde o início da pandemia.

Não obstante todos os esforços e atitudes adotadas em março, tomamos a indesejada medida de dispensar todos os nossos colaboradores. Em face da exiguidade de recursos financeiros e a impossibilidade de aumentarmos nossas arrecadações em volume suficiente para fazer face aos custos fixos, optamos para utilizar a nossa disponibilidade financeira para pagamento das cominações trabalhistas e previdenciárias inerentes ao término dos contratos de trabalho. O saldo remanescente era o suficiente para cobrirmos gastos indispensáveis por aproximadamente 24 meses. Tal atitude foi extremamente dolorosa para toda a família Providência. Temos certeza de que, com a volta da normalidade, buscaremos o retorno dessa mão-de-obra fantástica, que carrega fundamental experiência para a continuidade da Instituição.

Mesmo com todas essas adversidades, conseguimos atuar em duas frentes mobilizadoras, que trabalharam para atender as demandas pedagógicas, de gestão e financeira, e outra para ajudar a planejar os próximos anos da organização, com a criação do grupo de trabalho “Pensar Providência”, que teve suas sugestões aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26/11/2021 e os resultados incorporados ao Plano de Trabalho Anual.

Ainda que inseridos em um cenário de pandemia, conseguimos manter minimamente nossos serviços: continuamos a intermediar e distribuir cestas de alimentação e, por fim, realizamos dois bazares com o intuito de arrecadarmos recursos financeiros por conta das doações de produtos recebidos da Receita Federal do Brasil.

Aqui mais um aprendizado: tendo em vista a impossibilidade de reunirmos grande números de pessoas em recinto fechado, optamos por reduzir a área física do bazar, o número de voluntários presentes para efetuarmos as vendas e, conseqüentemente, o número de pessoas atendidas por hora, com uma redução de aproximadamente 80% no atendimento de clientes. Com essas medidas, conseguimos realizar dois bazares com recorde de vendas. Ressaltamos aqui a imprescindível parceria com a OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília.

Destacamos que, no decorrer deste exercício, nos aproximamos de alguns de nossos parceiros. Com o Banco do Brasil realizamos reuniões com o Presidente da Instituição, o que possibilitou a criação de sistema específico, suportado pelo APP do BB, para arrecadarmos contribuições financeiras das pessoas que aderirem ao nosso chamado. Essa aproximação resultou também em um melhor relacionamento com a Fundação Banco do Brasil, que culminou com estudos para reforçarmos nosso projeto de Educação Financeira, Não Sou Gabriela - N\$G Digital. Registramos também a cooperação do Instituto Cooperforte, que nos auxiliou sugerindo inovações no sentido de se aprimorar o referido projeto.

Reconhecemos que o processo de se “Pensar o Providência”, que colheu experiência dos 23 anos de nossa Entidade, trouxe novas e preciosas alternativas de condução de nossos trabalhos e projetos, trabalho significativo no qual colocamos como principal missão a capacidade de transformar as pessoas para que elas melhorem o seu entorno. Afinal, o ajudar a empoderar pessoas traz reflexos diretos na sua qualidade de vida.

É preciso enfatizar que, sem o engajamento de empregados, diretorias, conselhos, colaboradores e instituições parceiras que se mobilizaram junto a nós, para doar tempo e recursos financeiros, não seria possível concluir o ano a bom termo. Em nome das pessoas beneficiadas - crianças, jovens, adultos e idosos - apresentamos nossa gratidão.

Ao Senhor Deus, nossas preces e gratidão por nos permitir entender os sinais dos tempos, para que possamos cumprir nossa missão de servir ao próximo. Registramos também o apoio entusiasta demonstrado pelo Senhor Arcebispo de Brasília, Dom Paulo César Costa.

Agora você é nosso convidado para navegar nas páginas deste relatório e conhecer mais sobre nosso trabalho em um ano muito desafiador.

ELEIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

O Presidente do Conselho de Administração do Programa Providência convocou Assembleia Geral Ordinária para realizar a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal para o triênio 2022/2025, na sede da Entidade, no dia 23 de novembro de 2021, das 9 às 12 horas.

A Comissão Eleitoral, escolhida pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2021, foi composta pelos associados Arésio Teixeira Peixoto, Eduardo Moisés Hallack Ávila e Luiz Jorge de Oliveira.

Todos os 38 (trinta e oito) votos apurados foram para a chapa única “Educação e Empreendedorismo”, não havendo o registro de sufrágio nulo ou em branco.

Assim, resultaram eleitos, para o referido **período de 2022 a 2025**, os seguintes associados:

Para o Conselho de Administração:

Presidente: Euler José de Freitas
Vice-Presidente: José Luiz Bianco Junior
Membro: Aridney Loyelo Barcellos
Membro: Edson Murilo Escobar
Membro: Fernando Hector Ribeiro Andaló
Membro: Ivone de Azevedo
Membro: Manoel de Souza Costa
Membro: Maurício Teixeira da Costa
Membro: Renato Botaro

Para o Conselho Fiscal:

Titular: Antônio Candido Ferreira Lamy
Titular: Marcos Carlos Machado
Titular: Máximo Vieira dos Santos
Suplente: Gilson Maciel Diniz
Suplente: José Donizetti de Melo
Suplente: Thadeu Gonzaga

AÇÃO SOCIAL “HIGIENE BUCAL”

O Programa Providência promoveu, no dia 11 de dezembro, mais uma ação social na Creche Crescente, localizada na comunidade do Sol Nascente, no Distrito Federal, sabidamente uma das áreas mais vulneráveis da região e que dá guarida a mais de cem crianças cujas famílias são ali residentes.

O evento, centrado na higiene bucal de crianças – estavam ali presentes sessenta e cinco delas – como elemento educacional básico em prol da melhoria do nível de sua saúde, contou com a participação de discentes de curso universitário da área de Odontologia e da equipe de trabalho do Dr. Cleiton Barbosa de Carvalho, que coordenou todas as atividades ali desenvolvidas. Diversos voluntários que se dedicam àquela Creche também acompanharam o evento, para torná-lo ainda mais abrangente e importante para a comunidade como um todo.



Foram realizadas palestras e falas ilustrativas, perfeitamente adequadas ao público-alvo – crianças residentes da região e seus familiares – ressaltando a importância dos indispensáveis cuidados higiênicos e da escovação, o que foi seguido com a aplicação de flúor e complementado com a entrega de kits odontológicos.

Ademais, foram realizadas atividades recreativas, como pintura de rosto e a utilização de cama elástica, culminando o encontro com a entrega de cestas básicas às famílias ali moradoras.



BAZAR BENEFICENTE

O Programa Providência e a OASSAB – Obras de Assistência e de Serviço Social da Arquidiocese de Brasília, realizaram dois bazares beneficentes, com base em produtos que lhes foram doados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, durante o exercício de 2021. O primeiro ocorreu no período de 26 a 28 de outubro e o segundo de 7 a 9 de dezembro.

Desta feita, os eventos ocorreram no primeiro piso do edifício-sede do Programa Providência, uma vez levadas em consideração as restrições impostas pela Vigilância Sanitária, devido a questões relacionadas com a pandemia da COVID-19.

Durante os dois períodos, foram adotadas as medidas requeridas de segurança, visando à proteção de todas as pessoas envolvidas (compradores, voluntários e colaboradores das duas Entidades). Nessa linha de entendimento, adotou-se significativa redução do quantitativo de pessoas no ambiente do evento e do seu tempo de permanência no recinto. Exigiu-se o distanciamento mínimo entre elas, bem assim o uso obrigatório de máscaras e foram disponibilizados recipientes contendo álcool a 70°.





Vale ressaltar que o processo de organização e operacionalização dos bazares envolve número significativo de pessoas (colaboradores e voluntários), durante largo período de tempo, por envolver diversas atividades afins, que se estendem desde a seleção e a classificação por categoria e tipo dos produtos, até sua limpeza e higienização, além de pesquisa de preços no mercado e a sua consequente precificação para venda.

Mais uma vez, os bazares ocorreram em ambiente de tranquilidade e foram muito bem sucedidos, fruto do trabalho e dedicação de todos aqueles que deles participaram mais de quarenta voluntários e os cinco empregados das duas Instituições, razão pela qual cabe o agradecimento a todos pelo êxito alcançado, e, evidentemente, à Secretaria da Receita Federal do Brasil, que tem dessa forma contribuído para que as duas Entidades realizem suas respectivas missões, centradas no apoio às camadas menos favorecidas da população do Distrito Federal e Entorno.

CAMPANHA “CESTAS BÁSICAS”

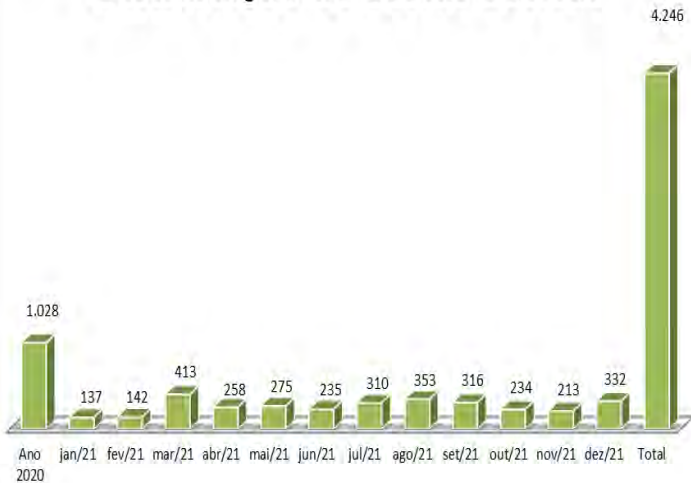
Desde o início da campanha humanitária instituída pelo Programa Providência, tão logo observado o desalento e o desespero de muitas famílias, em decorrência dos deletérios efeitos diretos e indiretos provocados pela pandemia da COVID-19, que impactaram negativamente não só a saúde das pessoas, mas, também, o seu direito, necessidade e possibilidade de trabalhar e sustentar-se e à sua família financeiramente, conseguiu-se, com o apoio de diversos grupos de amigos e parceiros, adquirir e distribuir, desde o início da pandemia, 4.246 cestas básicas no Distrito Federal e entorno, o que equivale a mais de 60 toneladas de alimentos entregues a cerca de 16.800 pessoas beneficiadas com essa ação meritória. A campanha continuará em curso, enquanto permanecer esse quadro de problemas e desafios que assola todo o mundo e, em especial, o Brasil.

Diante da abrangência territorial de atuação do Programa Providência e da limitação da sua capacidade de atender à enorme demanda por essa assistência específica, buscou-se selecionar as áreas mais afetadas por essa situação, concentrando-se a ação (identificação, quantificação e logística) naquelas com alta concentração de pessoas e famílias mais fragilizadas, histórica ou episodicamente, ou seja, em reconhecida situação de vulnerabilidade social. Com esse pano de fundo, a distribuição das cestas doadas – somente em 2021 – ocorreu da seguinte forma:

Comunidade	Cestas Doadas
Betel	105
Brasília	8
Estrutural	430
Gama	193
Gama	25
Itapuã	20
Jardim Ingá	305
Lago Oeste	225
Riacho Fundo II	140
Santa Maria	447
São Sebastião	25
Serra Dourada	140
Sobradinho	45
Sol Nascente	622
Taguatinga	210
Varjão (*)	278
Total Geral	3.218

(*) Neste caso, para atendimento, em especial, de imigrantes venezuelanos, que ali se encontram amparados momentaneamente.

Distribuição de Cestas Básicas



De ressaltar, no caso, porque relevante, o extremamente valioso apoio de todas aquelas pessoas que contribuíram para a efetivação dessa nobre campanha, mediante a doação de recursos financeiros, que possibilitaram ao Programa Providência executá-la com sucesso.

Do mesmo passo, fundamental registrar também o suporte pessoal e operacional fornecido pelas entidades que atuam nas respectivas regiões atendidas, para o êxito dessa missão. A todas essas parcerias, cabe o mais elevado agradecimento e reconhecimento por essa ação filantrópica.



CAMPANHA “DIA DAS CRIANÇAS”

Alinhado com o destacado e meritório pensamento humanitário voltado para a superação dos efeitos perversos da pandemia da COVID-19, num ano em que, dentre outras mazelas, as escolas se mantiveram com as portas cerradas em pleno período letivo, fato que sem dúvida gerará impactos negativos relevantes sobre a formação e o desenvolvimento das crianças, vedando-lhes, inclusive, a possibilidade de exercer atividades lúdicas, tão relevantes para seu processo evolutivo, o Programa Providência resolveu apoiar, durante o período que circunda o “Dia das Crianças”, diversas ações efetivas com o intuito de amenizar esse triste momento pelo qual atravessa a humanidade.

Dessa forma, visando trazer alegria para as crianças e manter viva a importância de comemorar a sua data comemorativa, grupos voluntários e membros das comunidades selecionadas, empenharam-se em promover várias atividades recreativas – pintura de rosto, oficina de “slime” (material viscoso), gincana, mágica e jogos esportivos – bem assim servir-lhes pipoca e algodão doce, o que foi secundado com a distribuição de brinquedos pelo Programa Providência para mais de quatrocentas e cinquenta crianças residentes na Cidade Estrutural, Lago Oeste, Samambaia, Santa Maria, Serra Dourada e Sol Nascente e que pouco oferecem em equipamentos públicos de lazer infantil, ambiente em que a descontração e a interação promovem o fortalecimento cognitivo, a coordenação motora e o fortalecimento de vínculos sociais e afetivos.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA “NÃO SOU GABRIELA”

Desde 2016, o Programa Providência tem disponibilizado à população brasileira, mesmo com o flagelo da pandemia do Coronavírus, ainda em curso, o seu projeto de educação financeira “Não sou Gabriela”, desenvolvido e executado por membros do seu quadro de voluntários e, também, por diversos colaboradores e replicadores.

A decisão de manter o projeto em pleno funcionamento, desde então, ademais de evitar a perda de efetividade dos seus resultados no processo de aprendizagem dos conceitos e orientações ali explicitados junto aos participantes, buscou, por igual, contribuir para a redução dos efeitos socioeconômicos negativos da covid19 sobre a população ativa, em especial, a parcela mais vulnerável, fortemente afetada não só em sua saúde (física e mental), mas, também, na sua condição de agente de produção de bens e serviços, ao se ver inserido no contingente dos desempregados ou impedido de atuar como trabalhador autônomo, ainda que em situação precária.

O projeto “Não sou Gabriela” atua no combate às más práticas financeiras dos indivíduos e suas famílias, que via de regra, se estendem aos seus pequenos negócios. No primeiro encontro, busca-se sensibilizá-los sobre o reconhecimento do problema e, ao mesmo tempo, lhes são apresentadas alternativas de sua superação, por meio do alerta contra o desperdício e o endividamento exagerado e das vantagens de se formar poupança para a realização de seus sonhos, desejos, ou para a prevenção de emergências e para o suporte almejado em sua idade mais avançada. Também são evidenciados aspectos relacionados aos seus direitos e obrigações formais e legais e, também, apresentadas opções mais adequadas de serviços e produtos financeiros e previdenciários e as formas de acessá-las. Já no terreno empresarial, orienta os participantes em direção ao entendimento e à prática de se planejar e de se utilizar sistemas simplificados de acompanhamento, controle e avaliação de resultados do empreendimento e dos aspectos legais e normativos que regem a atividade.

Em ambos os casos, o curso é realizado em regime presencial ou em modo virtual, apoiado num sistema tecnológico de envio de mensagens semanais, que tem como premissa básica o prévio comprometimento mútuo dos protagonistas (orientador e orientados) quanto aos ensinamentos expostos em sala de aula e às interações promovidas em mensagens eletrônicas, em tempo real.

De registrar que o projeto “Não sou Gabriela”, foi idealizado pelo voluntário James Maxwell Brito Coelho, juntamente com os colaboradores Denise Freitas e Eduardo Ferreira que, mesmo este último residindo fora do Brasil, resolveram oferecer ao Programa Providência a possibilidade de assumir a ideia, o que de pronto ocorreu. Com a colaboração de diversos outros voluntários, o projeto adquiriu corpo, que está em constante evolução. A Entidade assumiu a sua administração, dando-lhe o suporte necessário à sua concretização, inclusive, financeiro, para o seu início.

Em seguida, devido ao sucesso obtido e à consequente expansão da demanda para a realização de novas turmas, inclusive fora dos limites geográficos do Distrito Federal, tornou-se necessário contar com parcerias com outras entidades, dentre as quais se destaca a Fundação Banco do Brasil, em 2018, e o Instituto Cooperforte, em 2019. Outras instituições, públicas e privadas têm apoiado a iniciativa, mediante a mobilização de grupos específicos ou das respectivas comunidades e, ainda, a disponibilização de espaços físicos e equipamentos requeridos para a realização dos encontros (aulas). Porque relevante, vale mencionar, ainda, o reconhecimento da qualidade e importância do projeto recentemente demonstrado pela convocação do “Não Sou Gabriela” para subsidiar a reformulação do programa de investimento Tesouro Direto, conduzida pela Secretaria do Tesouro Nacional.

De outra parte, com o crescimento da demanda, tornou-se necessário formar quadro adicional de instrutores, a fim de replicarem o projeto em mais localidades, o que exigiu a iniciativa de capacitar os interessados em atuar como tal.

Como diferencial em relação a outros cursos assemelhados, o Projeto “Não sou Gabriela” conta com sistema de avaliação final, no qual compara os resultados apurados com os apontados em seu início, ao mesmo tempo em que revela o impacto do curso na vida de cada um dos participantes, estendendo esse entendimento inclusive aos que encerraram o curso em outras oportunidades, mantendo o vínculo entre as partes, se assim desejarem. Nesse contexto, eles ressaltam, por exemplo, a declaração sobre seu positivo desempenho apurado: incremento de renda, formação de poupança, situação de endividamento, administração das entradas e saídas de recursos financeiros, redução de consumo desnecessário e de desperdício, o que permite a realização de medição desses dados, que lhes é repassada, com as avaliações do corpo orientador do projeto, inclusive com o intuito de mostrar-lhes a importância de preservar seu empenho e, por consequência, elevar sua autoestima.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA “NÃO SOU GABRIELA”

A título quantitativo, mostra-se, a seguir, síntese dos cursos realizados desde 2016:

TURMAS PRESENCIAIS					
TURMAS DE CAPACITAÇÃO DE FACILITADORES					
Ano	Parceiro/Local	Cidade	Período	Alunos Iniciais	Alunos Concluintes
2018	Fundação Banco do Brasil - Programa Providência	Rodeador - Brasília/DF	2/4/2018 a 6/4/2018	10	10
2019	Obras de Assistência e de Serviço Social - OASSAB	Plano Piloto/DF	24/06 a 05/07/2019	18	14
	Associação Maria Imaculada	Salvador/BA	03/12 a 06/12/2019	10	10
TURMAS DE CAPACITAÇÃO DE ALUNOS					
Ano	Parceiro/Local	Cidade	Período	Alunos Iniciais	Alunos Concluintes
2016		Lago Azul / GO	24/11/16 a 03/04/17	10	8
2017	Associação Fraterna Irmã Maria Regina	Rodeador - Brasília/DF	13/4/17 a 20/10/17	25	15
2018	Associação Fraterna Irmã Maria Regina	Rodeador - Brasília/DF	18/5/18 a 10/8/18	15	13
	Residência de Maria Jocelene Ramos Ferraz	Santo Antonio do Descoberto/GO	18/7/1/ a 09/10/18	15	12
	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Valparaíso do Goiás	Valparaíso do Goiás/GO	25/7/18 a 10/10/18	21	19
	Centro Presbiteriano Idade e Experiência - C PIE	Plano Piloto/DF	10/8/18 a 07/12/18	32	26
	Movimento de Educação e Cultura da Estrutural - MECE	Estrutural/DF	01/9/18 a 06/11/18	5	Turma cancelada
	Faculdade Fórtium/Centro de Saúde em São Sebastião por intermédio da Vara da Violência Doméstica de São Sebastião - TJDFT	São Sebastião/DF	15/9/18 a 08/12/18	21	19
	Justiça Comunitária/TJDFT	Ceilândia/DF	01/10/18 a 11/12/18	19	16
2019	Obras de Assistência e de Serviço Social - OASSAB	Plano Piloto/DF	23/09/19 a 09/12/2019	8	5
	Administração Regional do Riacho Fundo I	Riacho Fundo I/DF	01/10/19 a 11/12/2019	18	14
	Associação Ademar Machado de Paiva	Jardim ABC/GO	26/09/19 a 15/12/2019	10	9
2021	Paróquia Sagrado Mercês - Petas do Frei	Asa Sul / DF	14/5/21 a 5/8/21		6
	Instituto AJAX	Estrutural / DF	14/6/21 a 11/9/21		9
	Instituto B2	Estrutural / DF	23/6/21 a 11/9/21		9
	Instituto B2 - Igreja na Candangolândia	Candangolândia / DF	9/10/21 a 18/12/21		14
TURMAS À DISTÂNCIA					
Ano	Parceiro/Local	Cidade	Período	Alunos Iniciais	Alunos Concluintes
2021	UDEMY - Curso de Facilitadores Financeiros			34	25
	Longeiver	Plano Piloto / DF	17/03/21 à 30/06/21	14	10
	Representantes Mary Kay	SP, CE, BH, DF e RJ	14/04/21 à 15/07/21	21	16
	Doadores de Cestas Básicas	DF	05/07/21 à 01/11/21	13	12
	Representantes Mary Kay - BH	BH	06/10/21 à 08/12/21	13	9

ESPAÇO PROVIDÊNCIA

O Espaço Providência é fruto da parceria firmada pelo Programa Providência com empreendedores do ramo de eventos, José Roberto Aguiar e Daniele Aguiar, que foi concretizada mediante a utilização do andar térreo da sede da Entidade, com o objetivo de viabilizar o ingresso de recursos financeiros destinados, não só à manutenção e preservação do imóvel de que se trata, bem como fonte complementar de capitais voltada para subsidiar a realização dos seus projetos e atividades fins estabelecidas estatutariamente.



O ano de 2021 não foi menos problemático que 2020, para a humanidade, em decorrência dos efeitos nocivos da pandemia do covid19, com sérios impactos principalmente na área da saúde e da economia. Nesta última, o segmento de eventos e entretenimento foi um dos mais atingidos e prejudicados, devido às exigências sanitárias de proteção e segurança, que repousaram, em particular, nas restrições a aglomerações das pessoas.

Nada obstante esse quadro, o Espaço Providência buscou adequar suas atividades a essa situação inusitada e conseguiu realizar programação bastante diversificada durante o exercício de 2021, em particular no segundo semestre, com eventos virtuais, híbridos e, alguns poucos, presenciais, dentre eles: mentorias, lançamento de logomarca, desfile de trajes masculinos, comemoração de aniversários, cursos de treinamento corporativos e realização de *lives*, em que foram debatidos diversos assuntos, principalmente da área da saúde, conforme pode ser visto a seguir:

DATA DO EVENTO	DESCRIÇÃO DO EVENTO
30/jun	Gravação de Editorial - Maxime
2e 3/Ago	Mentoria Leandro Ladeira - Mkt Digital
26/ago	VI Fórum Nac. de Dispositivos Médicos ABIIS
08/set	Treinamento Colégio Ideal
15 a 17/Set	XII Fórum Nac. Políticas de Saúde no Brasil
24/set	XII FNITSB - Doenças Cardiovasculares
01/out	XII FNITSB - Insuficiência Cardíaca
08/out	Ambientare - Lançamento nova Logomarca
14/out	Colegio Ideal
22/out	Colégio Ideal
05/nov	Fórum Perspectivas e Desafios O impacto do Envelhecimento
12/nov	Fórum Perspectivas e Desafios Promoção à Saúde e Bem Estar da Pessoa Idosa
19/nov	Fórum Perspectivas e Desafios Envelhecimento e seus desafios
20/nov	Treinamento Colégio Ideal
28/nov	Fórum Perspectivas e Desafios Resistência Antimicrobiana
27/nov	Treinamento Colégio Ideal
04/dez	Aniversário Tema Praia / Bar
6, 7 e 09/12	Treinamento e Confraternização Colégio Ideal
08/dez	Confraternização Turma de Dança Longevidade
10/dez	Confraternização IBICT
17/dez	Confraternização Providência & OASSAB

XXIII SEPROM

Seminário Providência de Microcrédito



Mais uma vez o Seminário Providência de Microcrédito ocorreu de forma virtual em função da pandemia do coronavírus. Foi utilizado o aplicativo ZOOM e a divulgação do evento deu-se por convite enviado pelas redes sociais.

Apesar da situação econômico-financeira pela qual passa o Programa Providência e das dificuldades de reuniões presenciais, não deixamos de realizar o nosso tradicional seminário, que leva conhecimentos e informações de alcance pessoal ou empresarial para nosso público alvo.

Desta forma, no dia 6 de outubro de 2021, realizamos o evento, tendo como palestrante José Luiz Bianco Junior, Diretor-Presidente da Entidade, com o tema “CONTROLE FINANCEIRO E SUA IMPORTÂNCIA”, que vem ao encontro das expectativas de nossos clientes, principalmente com a retração de vendas motivadas pela pandemia.

Tendo como objetivo geral: “Conhecermos uma forma de melhor controlar nossas finanças e nosso dinheiro,” para “aprender a usar modelo específico para controlar nossos negócios”, que resulta em conhecimentos sobre o volume de vendas no período, lucratividade e controle financeiro para evitar dificuldades no pagamento dos gastos. A apresentação transcorreu em clima de cordialidade com a participação efetiva dos participantes virtuais.

Temas como os controles e sua utilidade na minimização dos riscos do negócio, visando conhecer o volume e forma de vendas, se a prazo ou à vista, controle de contas a receber e a pagar, fluxo de caixa com vista a se prever recursos financeiros futuros, sobras de dinheiro para aplicação ou necessidade de se obter financiamento em função da falta de dinheiro.

A explanação apontou também a forma de se controlar esses valores por instrumentos práticos que vão desde um “borrador” — caderno feito à mão que registra as movimentações financeiras — até o uso de planilhas eletrônicas.

O Programa Providência fica na expectativa de que, no início de outubro de 2022, possa realizar nosso seminário no modo tradicional, com a presença física de nossos clientes e colaboradores.

DOAÇÃO VALIOSA



No dia 24 de março deste ano, o Programa Providência foi surpreendido com a generosa doação de recursos financeiros creditada diretamente em sua conta corrente bancária.

A doadora é a Senhora Maria Isabel Dutra de Castro Teixeira, auditora fiscal aposentada da Secretaria da Receita Federal do Brasil, que conheceu, ainda na ativa, Renato Botaro, o seu colega de trabalho, com o qual, desde então, nutre forte laço de amizade, admiração e respeito.

Por saber das atividades desenvolvidas pelo Programa Providência, ela resolveu realizar essa doação que, com certeza, muito ajudará na concretização das ações e projetos, que são dirigidos exclusivamente a favor de famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica.

O Programa Providência agradece, com muito respeito e admiração, tão bela e valiosa atitude da Senhora Maria Isabel Teixeira o que, com certeza, ficará nos anais da Entidade.

II CONFERÊNCIA LIVRE EM DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DO DISTRITO FEDERAL

O Programa Providência participou da II CONFERENCIA LIVRE EM DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA NO DISTRITO FEDERAL, promovida pelo Fórum Distrital da Sociedade Civil em Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, realizada na plataforma Google Workspace, nos dias 7 e 8 de outubro de 2021.

O objetivo central do evento foi promover o debate sobre a realidade das Políticas Públicas para as Pessoas Idosas do Distrito Federal, tendo como tema “O envelhecimento no DF hoje”.

Participaram da II Conferência pessoas idosas, lideranças de comunidades, entidades não governamentais, representantes de movimentos sociais, pesquisadores e simpatizantes, que colaboram na garantia e defesa dos direitos da pessoa idosa.

A II Conferência Livre aprovou as seguintes propostas:

I - Saúde e Assistência Social

- 1- Assegurar recursos para a distribuição de forma gratuita dos medicamentos de uso contínuo.
- 2- Promover campanhas de esclarecimento sobre a Rede de Defesa de Direitos e Proteção a Pessoa Idosa em acordo com Estatuto do Idoso, da Política Nacional e Distrital da Pessoa Idosa, visando garantir serviços de ação continuada e integrados (saúde e assistência social).
- 3- Ampliar o número de vagas nos Centros de Convivência, Instituições de Longa Permanência e Centro Diurno para todos os idosos e principalmente para os que têm alta hospitalar e precisam de cuidados domiciliares durante e pós-pandemia.
- 4- Garantir recursos para financiamento de custeio e investimento para benefícios, programas e projetos da assistência social; aprimorando a parceria com a sociedade civil e apoio aos familiares.

- 5- Garantir os instrumentos de gestão para a Assistência Social, Conselhos, Fundos, Planos e fortalecer as equipes técnicas dos CRAS e CREAS e das Unidades Básicas de Saúde em todas as Regiões Administrativas do DF.
- 6- Liberar os benefícios de assistência social e aposentadorias represados no INSS.
- 7- Rever o benefício assistencial para as pessoas idosas que não tem BPC-LOAS.
- 8- Usar o recurso do Fundo do Idoso para formação e capacitação de profissionais da rede pública, e privada além de familiares, e pessoas idosas, para atender as necessidades das pessoas idosas e do processo de envelhecimento, com respeito e dignidade, integralidade da atenção e coordenação do Cuidado à Pessoa Idosa, fortalecendo o direito ao SUS (cuidadores domiciliares e institucionais) e os demais direitos garantidos no Estatuto do Idoso, na Política Nacional do Idoso e na Política Distrital do Idoso

II - Violência e preconceito

- 1- Promover campanhas permanentes, veiculadas por meios publicitários, digitais ou telefônicos para a valorização da pessoa idosa, para combater o idadismo, e o preconceito e a violência financeira.
- 2- Informar e divulgar de maneira efetiva, transparente e de fácil acesso a população, sobre os meios de comunicação de denúncias de violência contra a pessoa idosa no DF.
- 3- Ampliar a implantação de delegacias especializadas (Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual, Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência) .
- 4- Realizar cursos de formação para cuidadores (familiares, formais e informais) e aos filhos e netos de idosos, numa cultura de respeito, para a prevenção e redução da violência intrafamiliar.

III - Acessibilidade e transporte

- 1- Incentivar o respeito aos idosos e a todos os necessitados de acessibilidade, por meio de campanhas nas escolas e instituições.
- 2- Realizar programa educativo para os profissionais das empresas de transporte público e privado, especialmente motoristas e cobradores, para lidarem respeitosa e adequadamente com a população idosa e as pessoas com deficiência.
- 3- Divulgar de forma clara e simples nos locais públicos o número da Polícia Civil e Militar, DETRAN e outros órgãos de fiscalização, para facilitar as denúncias de irregularidades de acessibilidade.
- 4- Monitorar os trabalhos na Câmara Legislativa para informar e mobilizar a população idosa sobre a elaboração e aperfeiçoamento de legislação de acessibilidade e transporte para a concretização das reivindicações das pessoas idosas.

IV - Educação, lazer, esporte e cultura.

- 1- Reformar os centros olímpicos, para promoção e integração da pessoa idosa em ações de esporte e lazer, bem como promover encontros festivos e musicais.
- 2- Buscar meios de promoção, financiamento e apoio aos trabalhos manuais e artes plásticas produzidas por pessoas idosas, com exposição, de forma gratuita, em feiras e “shoppings”.
- 3- Buscar recursos para promoção e financiamento à educação para prevenção do meio ambiente com cursos nos Centros de Convivência.
- 4- Reivindicar apoio financeiro, administrativo e logístico da Secretaria de Cultura para realização de Festivais de Corais e Poesias dos Centros de Convivência.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

A Universidade Católica de Brasília - UCB, por meio da sua Coordenação de Pastoralidade, que tem como objetivo animar, promover e provocar ações pastorais no ensino, no campo da pesquisa e na extensão universitária, também atua com ações humanitárias e ecumênicas complementares fora de seus “campi”, direta ou indiretamente, ampliando, via parcerias, a sua área de abrangência, em benefício da sociedade como um todo.

Nesse contexto, uma vez sabido e reconhecido o trabalho exitoso desenvolvido pelo Programa Providência em favor dos mais vulneráveis, inclusive refugiados, máxime no atual momento em que a situação dessa camada da população está agravada com a crise decorrente da pandemia do COVID-19, a UCB – Coordenação de Pastoralidade encaminhou volume significativo de alimentos para ser distribuídos, utilizando a experiência aqui adquirida e praticada nesse mister. Assim, tão logo recebidos tais produtos, foi concretizada a sua entrega, ação que se deu com o apoio de entidades parceiras em diversos locais: Betel, Estrutural, Gama, Casa Santo André, Casa do Menino Jesus, Jardim Ingá, Lago Oeste, Santa Maria, São Sebastião, Serra Dourada, Sol Nascente, Taguatinga e Varjão.



Relato de nosso colaborador LUIZ JORGE DE OLIVEIRA, contando sobre sua experiência no projeto “Alfabetização de Jovens e Adultos”.

HISTÓRIA DE BRASILEIRO

Nascido em Ipu-Ceará, terra da famosa “bica” onde teria se banhado a indígena nativa Iracema, “a virgem dos lábios de mel”, do romance de José Alencar, o senhor Edmundo João de Oliveira, veio ao mundo em 1943. Começava aí a interessante trajetória de um homem simples, como a expressiva maioria dos brasileiros, caracterizada pela luta e aventuras em busca de melhores condições de vida para si e sua família.

Como primeiro e estranho fato, o registro do seu nascimento mostra um “envelhecimento precoce” de dois anos, uma vez que ali consta o ano de 1941, ao que tudo indica para assegurar voto para algum político importante da região, que ele não se lembra o seu nome. Esses políticos! Sempre eles!

Conseguiu estudar até o “quarto ano primário”, em precária “escola particular”, com a “fessora” amiga da família, já que inexistia escola pública na comunidade, tendo largado os estudos em torno dos quinze anos.

Atraído pela construção de Brasília, como muitos nordestinos, chegou à Capital Federal em 1960, numa viagem que durou eternos doze dias em pau-de-arara, tendo deixado para trás a namorada, com a qual veio casar-se em 1962, e teve sete filhos.

Aqui instalado, atuou em diversas frentes de trabalho, como servente, atendente e vigilante, tendo, inclusive, dentre outras obras, “ajudado a construir o Hotel Nacional”.

Durante seus dois primeiros anos de vida nestas terras, chegou a ficar vinte dias dormindo numa rede amarrada embaixo de um caminhão, no “Setor Placa da Mercedes”, no Núcleo Bandeirante. Em 1970, foi morar no Núcleo Rural do Palha (a “Serrinha”), onde montou um barraco de madeirite à margem do córrego que dá nome ao local, numa situação extremamente frágil e vulnerável, onde “residiu” até 1973.

Quatro anos depois, construiu seu barraco num terreno na parte alta do morro, após árdua luta com a Terracap, até que em 1976, o lote recebeu “numeração”, dando-lhe um certo grau de oficialidade e conseqüente maior grau de segurança para investir na construção de sua casa em alvenaria, com o fruto da pequena reserva financeira que conseguiu formar, com muito sacrifício, junto com sua fiel parceira, Dona Altina.

Trabalhou duro em diversos empreendimentos no Plano Piloto e em outras áreas de Brasília, sempre apoiado no amor e carinho de sua esposa, que também era sua tia (isso mesmo!), morando num local que não contava sequer com energia elétrica. Tudo era feito à luz das “lâmparas” – até mesmo o estudo dos filhos. Deixou de trabalhar para terceiros lá para o ano de 1986, quando resolveu melhor estruturar o pequeno negócio, um “mercadinho”, que montara em sua própria residência que, no início, era tocado até então apenas por sua companheira de sempre, a Dona Altina.

Muito bem. Passemos agora a falar dessa figura ímpar, um grande exemplo de mulher e ser humano, Dona Altina Bezerra da Silva Oliveira, nascida na cidade de Pedro II (Piauí), também conhecida como a “Suíça Piauiense”, de clima serrano, com forte potencial turístico, e onde estão as únicas minas de “opala” do País, um mineral muito bonito e valioso. Diametralmente oposto ao caso ocorrido com o seu marido, ela, que nasceu em 1940, teve o seu registro de nascimento oficializado somente em 1942. Coisas do nosso Brasil interiorano!

Jamais estudou numa escola. No entanto, por força da necessidade de cuidar dos negócios da família, o “mercadinho” no barraco onde moravam, no topo do Núcleo Rural do Palha, aprendeu a ler “na marra”, lá pros idos de 1975-1977. “Eu vendia muita pinga naquela época”, diz ela. Com a construção da casa, em alvenaria, o mercadinho também foi ampliado e está lá instalado, à frente de sua residência, mais recentemente gerenciado pelos seus filhos. Dos sete filhos que tiveram, apenas três estão vivos. O menino é formado em contabilidade e, as meninas, em enfermagem. Uma vitória de todos (pais e filhos), sem dúvida, dadas as circunstâncias em que nasceram e cresceram. Fato pitoresco: enquanto ainda no Piauí, num raro momento em que passou de passagem por uma escola, numa atividade chamada de “argumento” (prova ou certame), lhe foi solicitado por um “professor” para soletrar o nome “estranbolequeteozidadeiramente” (sic) e ela o fez, arrancando aplausos dos presentes, uma vez ninguém mais o conseguira. Mas ficou só isso mesmo!

De ressaltar que, também ali, o contraste, a desigualdade social que ainda impera no Brasil, está presente – junto às casas mais simples, de pessoas de baixa renda, que trabalham como diaristas, domésticas, jardineiros, pedreiros ..., mais recentemente foram e continuam sendo construídas grandes residências, por pessoas de bem maior poder aquisitivo.

Quando o Programa Providência, no contexto do seu projeto de Alfabetização de Adultos e Idosos, resolveu criar uma turma de alunos no Núcleo Rural do Palha, em 2015, duas das primeiras pessoas a se inscrever foram exatamente, o Senhor Edmundo e a Dona Altina. As aulas eram realizadas à noite, no Centro Comunitário, que ficava um pouco distante para ela, que mora no primeiro terço do morro, e tinha que subir até lá no escuro. Ele não frequentou a “escola” por muito tempo; ela, no entanto, foi sempre uma das alunas mais assíduas e dedicadas, com bom aproveitamento na leitura, escrita e na matemática básica. A partir de 2018, as aulas passaram a ser realizadas na Escola Classe Aspalha, que fica bem perto de sua residência e ela, então, só não se fazia presente se estivesse doente – o que poucas vezes aconteceu.

Ela é uma fortaleza! Um belo exemplo a ser seguido! Infelizmente, com a chegada da pandemia do covid19, as aulas foram suspensas, mas ela sempre entra em contato com o Programa Providência, para saber quando as aulas serão retomadas, com uma vontade enorme de “aprender ainda mais”, costuma repetir.

Infelizmente, no dia 07 de maio de 2021, veio a falecer o Senhor Edmundo, deixando um vazio enorme na vida de Dona Altina, de seus filhos e de seus amigos – dos quais nós, do Programa Providência, fazemos parte.



PARCERIAS



ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

O Programa Providência mais uma vez, pode contar com o apoio da Arquidiocese de Brasília para as atividades em favor das camadas mais vulneráveis da nossa população.



SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Mais uma vez se fez presente em 2021, com doações de mercadorias apreendidas.



OASSAB - OBRAS DE ASSISTÊNCIA E DE SERVIÇO SOCIAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Apesar das dificuldades enfrentadas no ano, contamos com a parceria da OASSAB, na realização em trabalhos conjuntos.



SÓ REPAROS SUPER LOJA DA CONSTRUÇÃO

Registramos nossos agradecimentos a parceria com a empresa Só Reparos Super Loja da Construção por sua contribuição mensal ao Programa Providência.



FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

Nova parceria voltada para a educação financeira ao público mais vulnerável.



INSTITUTO COOPERFORTE

O Instituto Cooperforte estimulou a parceria com o Programa Providência para a realização do projeto de Educação Financeira “Não Sou Gabriela”.

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

ANÁLISE DO BALANÇO				
EXERCÍCIO DE 2021 - INFORMAÇÕES E ANÁLISES (EM R\$)				
BALANÇO PATRIMONIAL	2021	2020	variação	%
ATIVO	2.448.621,81	1.616.388,94	832.232,87	51,49%
ATIVO CIRCULANTE	1.554.464,07	668.470,26	885.993,81	132,54%
Disponível	574.228,62	293.251,97	280.976,65	95,81%
Caixa/Depósitos bancários à vista	4.409,59	4.386,02	23,57	0,54%
Títulos de liquidez imediata	569.819,03	288.865,95	280.953,08	97,26%
Operações de microcrédito	2.697,03	63.773,15	(61.076,12)	-95,77%
Operações ativas	2.780,44	65.745,52	(62.965,08)	-95,77%
Provisão para recebimentos incertos	(83,41)	(1.972,37)	1.888,96	-95,77%
Adiantamentos	3.750,98	12.146,12	(8.395,14)	-69,12%
Estoques	806.887,87	298.865,47	508.022,40	169,98%
Valores a receber	166.311,97	-	166.311,97	-
Despesas antecipadas	587,60	433,55	154,05	35,53%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	120,00	120,00	-	0,00%
Direitos realizáveis	120,00	120,00	-	0,00%
SICOOB - Integralização de capital	120,00	120,00	-	0,00%
INVESTIMENTOS PERMANENTES	894.037,74	947.798,68	(53.760,94)	-5,67%
Bens móveis	360.742,23	359.185,33	1.556,90	0,43%
Veículos	1.000,00	1.000,00	-	0,00%
Móveis e utensílios	30.023,48	28.466,58	1.556,90	5,47%
Equipamentos de escritório	65.025,72	65.025,72	-	0,00%
Computadores e periféricos	247.224,03	247.224,03	-	0,00%
Instalações	8.540,00	8.540,00	-	0,00%
Software	8.929,00	8.929,00	-	0,00%
Bens imóveis	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,00%
Construção e benf. imóveis de terceiros	1.325.871,99	1.325.871,99	-	0,00%
Depreciações	(792.576,48)	(737.258,64)	(55.317,84)	7,50%
PASSIVO	2.448.621,81	1.616.388,94	832.232,87	51,49%
PASSIVO CIRCULANTE	658.343,28	32.242,81	626.100,47	1941,83%
Fornecedores	510,98	361,29	149,69	41,43%
Obrigações fiscais	374,32	462,08	(87,76)	-18,99%
Contribuições sociais	2.835,45	4.835,80	(2.000,35)	-41,37%
Provisões trabalhistas	4.984,00	25.962,80	(20.978,80)	-80,80%
Recursos de acordos e convênios	5.306,99	-	5.306,99	-
Outros débitos e obrigações	644.331,54	620,84	643.710,70	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.790.278,53	1.584.146,13	206.132,40	13,01%
Patrimônio social	1.584.146,13	2.803.086,49	(1.218.940,36)	-43,49%
Reservas	206.132,40	(1.218.940,36)	1.425.072,76	-116,91%
Ajustes de exercícios anteriores	5.375,76	5.448,19	(72,43)	-1,33%
Prejuízos acumulados	-	(889.417,11)	889.417,11	-100,00%
Resultado do exercício	200.756,64	(334.971,44)	535.728,08	159,93%

RESULTADO DO EXERCÍCIO	2021	2020	variação	%
RECEITAS	869.750,19	186.778,31	682.971,88	365,66%
Receitas de operações de microcrédito	2.255,95	24.764,76	(22.508,81)	-90,89%
Receitas de serviços prestados	24,04	6,61	17,43	263,69%
Receita de doações	632.388,61	64.390,97	567.997,64	882,11%
Doações de pessoas físicas	244.880,45	45.790,97	199.089,48	434,78%
Doações de pessoas jurídicas	387.508,16	18.600,00	368.908,16	1983,38%
Receitas financeiras	6.238,24	9.169,46	(2.931,22)	-31,97%
Receitas de aluguéis	65.680,00	42.600,00	23.080,00	54,18%
Outras receitas operacionais	163.163,35	45.846,51	117.316,84	255,89%
CUSTOS E DESPESAS	668.993,55	521.749,75	147.243,80	28,22%
Despesas operacionais	668.993,55	521.749,75	147.243,80	28,22%
Despesas gerais administrativas	172.856,56	155.550,78	17.305,78	11,13%
Despesas com pessoal	171.359,14	181.208,78	(9.849,64)	-5,44%
Despesas financeiras	7.016,81	3.166,89	3.849,92	121,57%
Despesas tributárias	103.088,44	64.836,42	38.252,02	59,00%
Despesas diretas de <u>op. microcrédito</u>	55.448,31	69.439,59	(13.991,28)	-20,15%
Outras despesas operacionais	159.224,29	47.547,29	111.677,00	234,88%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	200.756,64	(334.971,44)	535.728,08	159,93%

O Balanço Patrimonial do Programa Providência registrou, no exercício, o resultado positivo de R\$200.756,64, apresentando os seguintes indicadores econômico-financeiros:

- Liquidez corrente (ativo circulante/passivo circulante): variação de 20,73 para 2,36;
- Liquidez seca (ativo circulante – estoque / passivo circulante): variação de 11,46 para 1,14;
- Endividamento sobre o ativo (passivo circulante / ativo): variação de 0,02 para 0,27;
- Endividamento sobre o patrimônio líquido (passivo circulante / patrimônio líquido): variação de 0,02 para 0,37;
- Garantia sobre capital de terceiros (patrimônio líquido / passivo circulante + exigível a longo prazo): variação de 49,13 para 2,72;
- Imobilizado do patrimônio líquido (imobilizado / patrimônio líquido): variação de 0,49 para 0,50.

Embora apresentados indicadores econômico-financeiros em patamares adequados, de se destacar que a significativa queda observada decorre, circunstancialmente, do carregamento, na contabilidade do Programa Providência, do estoque de produtos doados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil à OASSAB – Obras Sociais da Arquidiocese de Brasília, sob a guarda do Programa Providência para comercialização em bazares beneficentes, bem como de valores devidos àquela Instituição, resultado de produtos já comercializados, a serem quitados em 2022.

Quanto ao detalhamento dos diversos itens do Balanço, tem-se a destacar os seguintes dados ao final do exercício de 2021:

Análise do Balanço DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

ATIVO – saldo de R\$2.448.621,81, incremento de R\$832.232,87 (51,49%).

ATIVO CIRCULANTE – saldo de R\$1.554.464,07, variação positiva de R\$885.993,81 (132,54%), assim destacado:

- Bens numerários – incorpora caixa/fundo fixo, depósitos bancários à vista e títulos de liquidez imediata – saldo de R\$574.228,62, incremento de R\$280.976,65 (95,81%);
- Operações de microcrédito – saldo de R\$2.697,03, com redução de R\$61.076,12 (-95,77%). O valor irrisório apresentado na rubrica decorre da suspensão de novas operações de microcrédito, a partir de março/2020 – mantida apenas ações voltadas à recomposição de dívidas –, haja vista restrições impostas pela pandemia da COVID-19. Ainda que abrangendo valor não expressivo, mas de forma a cumprir norma estabelecida, foi mantida a provisão de risco, correspondente a 3% sobre o saldo devedor dessas operações;
- Adiantamentos – saldo de R\$3.750,98, redução de R\$8.395,14 (69,12%), basicamente pela baixa verificada em “Adiantamento de férias”, o que veio em função do ajustamento do quadro funcional ocorrida no mês março/21, conforme adiante comentado;
- Estoques – saldo de R\$806.887,87, incremento de R\$508.022,40 (169,98%), mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil a serem comercializadas em bazares beneficentes. Parte do estoque, correspondente a R\$490.389,14 (60,78%), pertence à OASSAB e é mantido sob a guarda do Programa Providência responsável que é pela administração dos bazares, conforme parceria firmada entre as instituições;
- Valores a receber – saldo de R\$166.311,97, resultado da venda de mercadorias em bazar beneficente, dos quais 85,57% são devidos pela Cielo, empresa de serviços financeiros, responsável pela captura, transmissão e liquidação financeira de transações com cartões de crédito e débito;
- Despesas antecipadas – saldo de R\$587,60, relativo a prêmio de seguro de bem imóvel, valor a ser apropriado, mensalmente, no decorrer do próximo exercício.

ATIVO NÃO CIRCULANTE – saldo de R\$120,00, representativo de cotas de participação na Cooperativa de Crédito do Servidor Federal e de Empresas Ltda.-SICOOB CREDFAZ, havidas em função de acordo de parceria firmado no exercício de 2018.

INVESTIMENTOS PERMANENTES – saldo de R\$894.037,74, decréscimo de R\$53.760,94 (-5,67%), em função da depreciação de bens do Ativo, principalmente do imóvel Edifício Providência, compensado em apenas R\$1.556,00, pela aquisição de móveis e utensílios.

PASSIVO – saldo de R\$2.448.621,81, redução de R\$832.232,87 (51,49%).

PASSIVO CIRCULANTE – saldo de R\$658.343,28, aumento de R\$626.100,47. Tem-se como destaque o valor de R\$643.710,70, somatório dos direitos da OASSAB junto ao Programa Providência, relativos a estoque de mercadorias e numerário correspondente a vendas já realizadas. De se observar, também, a redução de R\$20.978,80 na rubrica “Provisões trabalhistas”, motivada pelo ajuste do quadro funcional ocorrida em março/21.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO – R\$1.790.278,53, incremento de R\$206.132,40 (13,01%), como segue:

- Patrimônio social – saldo de R\$1.584.146,13, redução de R\$1.218.940,36 – (43,49%), pela incorporação de défits acumulados em exercícios anteriores;
- Reservas – Saldo de R\$206.132,40, sendo R\$5.375,76, valor de créditos recuperados em 2021 e contabilizado em “Ajustes de exercícios anteriores”; e R\$200.756,64, resultado positivo do exercício.

No que respeita ao comportamento de Receitas e Despesas, tem-se a observar o que segue, além de se fazer importante o registro de que as variações comparativas a 2020 devem ser avaliadas com acuidade, tendo presente a significativa redução de atividades ocorridas naquele exercício em função da COVID-19 e que, embora com menor impacto, ainda influenciou as atividades de 2021:

RECEITAS – R\$869.750,19, incremento de R\$682.971,88 (365,66%), a saber:

- Receita de operações de microcrédito – R\$2.255,95, redução de R\$22.508,81 (-90,89%). Em função da pandemia, foi suspensa a concessão de novos créditos, tendo sido possível apenas recomposições de dívidas;
- Receita de serviços prestados – R\$24,04, apenas valor residual, correspondente a comissões pagas por seguros renovados, conforme parceria firmada com a Cooperativa de Crédito do Servidor Federal e de Empresas Ltda.-SICOOB CREDFAZ;
- Receita de doações – R\$632.388,61, dos quais R\$369.508,16 correspondentes a mercadorias doadas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, R\$18.000,00 recebidos da Só Reparos S/A e R\$244.880,45, depositados por pessoas físicas, inclusive associados;
- Receitas financeiras – R\$6.238,24, redução de R\$2.931,22 (-31,97%), compatível com o volume financeiro disponível e com as taxas remuneratórias praticadas pelo mercado, para aplicações de baixo risco;
- Receita de aluguéis – R\$65.680,00, acréscimo de R\$23.080,00 (54,18%), resultado do aluguel do 2º andar do Edifício Providência, para instituição que atua no apoio a pessoas idosas;

- Outras receitas operacionais – R\$163.163,35, incremento de R\$117.316,84 (255,89%), correspondente a doações recebidas exclusivamente para compra e distribuição de cestas básicas em regiões deprimidas do Distrito Federal e Entorno. Iniciativa implementada emergencialmente em 2020 e mantida para 2021, com vistas a minimizar a penúria e o sofrimento de pessoas carentes, cujas fontes de renda foram reduzidas ou até mesmo extinguidas, em consequência da pandemia do COVID-19.

CUSTOS E DESPESAS – R\$668.993,55, aumento de R\$147.243,80 (28,22%), como segue:

- Despesas gerais administrativas – R\$172.856,56, incremento de R\$17.305,78 (11,13%). O grupamento consumiu 19,87% do total de receitas do ano e representa 25,84% das despesas do exercício, devendo-se destacar:

- Energia elétrica, água e esgoto – R\$13.478,42, incremento de R\$4.580,60 (51,48%);

- Conservação e reparos – Predial e instalações – R\$34.471,15, redução de R\$11.074,11 (-24,31%);

- Manutenção de máquinas e equipamentos – R\$22.002,96, incremento de R\$17.250,99 (363,03%);

- Despesa com depreciação – R\$55.317,94, acréscimo de R\$3.768,00 (7,31%), destaque para a depreciação do imóvel Edifício Providência, responsável pela quase totalidade do valor da rubrica;

- Honorários contábeis e jurídicos – R\$15.522,00, redução de R\$6.966,00 (-30,98%). Contrato de prestação de serviço renegociado, tendo presente a redução do quadro funcional e o consequente impacto na elaboração da folha de pagamento;

- Telefonia e internet – R\$9.206,94, redução de R\$3.298,76 (-26,38%), pelo menor uso de celulares, haja vista a não prospecção de novas operações de microcrédito e dispensa dos agentes de crédito, decisão incorporada no ajustamento do quadro funcional;

- Serviços de auditoria e consultoria – Optou-se pela não realização de auditoria, uma vez não ter havido ingresso de recursos públicos para financiamento das atividades sociais da Instituição, além da firme atuação do Conselho de Administração e Fiscal no acompanhamento das contas do Programa Providência e das atividades da Diretoria-Executiva. Ademais, tem-se também a assistência e supervisão prestada por voluntários, aos processos administrativo, financeiro e contábil, evitando a eventualidade de erros e omissões;

- Serviços administrativos autônomos – R\$10.840,60, com a contratação de pessoal administrativo, sem vínculo empregatício, com vistas a compensar a redução do quadro funcional;

- Despesas com pessoal – R\$171.359,14, consumindo 19,70% do total das receitas do ano e que representa 25,61% das despesas do exercício. Tendo em vista a difícil situação financeira que se apresentava e a conseqüente restrição para a manutenção das atividades estatutárias, destaque para o microcrédito, decidiu-se pelo ajustamento do quadro funcional, mantendo-se, com isso, apenas um empregado com vínculo empregatício, com a possibilidade de contratação de autônomos, sem vínculo com a Instituição, de conformidade com as necessidades demandadas. No ano, o gasto com autônomos foi de R\$10.480,60, conforme expresso no item anterior. No tocante às despesas com a dispensa de empregados, em março/21, foram gastos R\$82.957,16. Presente essas informações, pode-se deduzir que as despesas de pessoal no ano, não considerados os valores das rescisões e indenizações e gastos em mão-de-obra sem vínculo empregatício, alcançaria o total de R\$99.242,58, portanto com a redução de R\$81.966,20 (-45,23), comparativamente ao exercício de 2020;
- Despesas financeiras – R\$7.016,81, incremento de R\$3.849,92 (121,57%). Dentre outras, compõem esse grupamento: “Despesas bancárias”, desembolsos de R\$4.907,49, com redução de R\$2.746,40 (-35,88%); “Descontos passivos, Juros passivos e Multas compensatórias”, que totalizou no ano R\$3.179,85; “IRPF sobre renda de aplicações”, que consumiu R\$818,43; bem como “Provisão para devedores duvidosos”, com saldo negativo de R\$1.888,96 (redução de provisão), variação de R\$4.073,71 (-68,32%) comparativamente ao exercício de 2020, movimento este conseqüência da drástica redução das aplicações do microcrédito;
- Despesas tributárias – R\$103.088,44, acréscimo de R\$38.252,02 (59,00%). O grupamento consumiu 11,85% das receitas e representa 15,41% do total de despesas do exercício, sendo destaque os dispêndios lançados em “FGTS”, com R\$85.537,41, incremento de R\$65.457,70 (325,99%), principalmente pela pagamento de multa pela dispensa de empregados; “INSS Patronal”, com R\$16.807,58, redução de R\$26.198,37 (-60,92%), este já impactado pelo ajustamento do quadro funcional;
- Despesas diretas de operações de microcrédito – R\$55.448,31, redução de R\$13.991,28 (-20,15%). As “Perdas por inadimplemento” atingiram o total de R\$50.135,37, com redução de apenas R\$426,08 (-0,84%), sendo que o menor gasto da rubrica veio em função da paralisação das operações do microcrédito, como segue: R\$4.405,65 (-70,76%) pela diminuição do valor pago de tarifas bancárias; R\$1.544,10 (-71,98%) relativos a seguro para tomadores de microcrédito; e R\$7.615,45 (-72,48%) de outras despesas com o microcrédito, que incorpora principalmente despesas com a locomoção de agentes de crédito;
- Outras despesas operacionais – R\$159.224,29, dos quais 99,85% foram desembolsados na compra de cestas básicas para pessoas carentes do Distrito Federal e Entorno, conforme acima relatado, no grupamento “Outras receitas operacionais”.

CONCLUSÃO

De posse do parecer expedido pelo Conselho Fiscal, quanto às demonstrações contábeis refletirem, apropriadamente, a posição patrimonial e financeira do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar, a Diretoria-Executiva submete esta prestação de contas ao Conselho de Administração, que por sua vez a elevará à deliberação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 25, alínea “g”, do Estatuto.

Brasília (DF), 28 de fevereiro de 2022.

José Luiz Bianco Junior
Diretor-Presidente


PARECER CONSELHO FISCAL




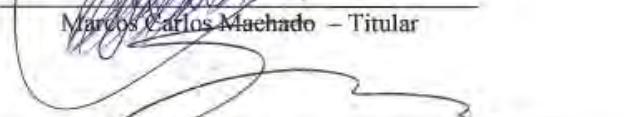
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Programa Providência de Elevação da Renda Familiar (Programa Providência), na forma do Estatuto da Entidade (Art.31, alínea b), declara que examinou os documentos da escrituração contábil, o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício da Entidade, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2021, encontrando-os em ordem, com os respectivos comprovantes devidamente arquivados, manifestando-se então, por sua aprovação, sugerindo submeter a Assembleia Geral.

Brasília, 09 de março de 2022.


Máximo Vieira dos Santos – Presidente


Marcos Carlos Machado – Titular


Sebastião Ruy Oliveira de Souza – Suplente

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVACAO DA RENDA FAMILIAR- PROGRAMA
PROVIDENCIA
CNPJ: 02.394.511/0001-60

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 12:06:17 do dia 30/12/2021 <hora e data de Brasília>.

Válida até 28/06/2022.

Código de controle da certidão: 31E0.2B8F.0BA1.3051

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DO FGTS - CRF



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 02.394.511/0001-60

Razão Social: PROGRAMA PROVID DE ELEV DE REND FAMILIAR

Endereço: SGAS QUADRA 601 S/N MODULO 03 E 04 S/N / ASA SUL / BRASILIA / DF
/ 70200-610

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 28/12/2021 a 26/01/2022

Certificação Número: 2021122801271325625215

Informação obtida em 30/12/2021 12:09:29

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DO DISTRITO FEDERAL



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
SUBSECRETARIA DA RECEITA

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

CERTIDÃO Nº: 010001271772022
NOME: PROGRAMA PROVISÓRIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR
ENDEREÇO: SETOR DE GRANDES ÁREAS SUE QUADRA 601 CONJUNTO B
CIDADE: ASA SUL
CNPJ: 02384611000160
CF/DF: 0742127200193 - ATIVA
FINALIDADE: JUNTAÇÃO DE RENDAS PÚBLICAS

CERTIFICAMOS QUE _____

Até esta data não constam débitos de tributos de competência do Distrito Federal, inclusive os relativos à Dívida Ativa, para o contribuinte acima.
Fica reservado o direito da Fazenda Pública do Distrito Federal contra, a qualquer tempo, débitos que venham a ser apurados.

Certidão expedida conforme Decreto Distrital nº 23.873 de 04/07/2003, gratuitamente.
Válida até 06 de abril de 2022.*

* Obs: As certidões expedidas durante o período decorrente de situação de emergência no âmbito da saúde pública, em razão do risco de pandemia do novo coronavírus, de que trata o Decreto nº 40.475, de 28/02/2020, terão sua validade limitada ao prazo em que perdurar tal situação.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE TUTELA DAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL

Atestado de Regularidade – “Certidão Negativa”

Nº da Certidão: 2021.001045

Nome da Entidade: PROGRAMA PROVIDÊNCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR
CNPJ: 02.394.511/0001-60

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios **CERTIFICA**, para os devidos fins e a pedido do interessado, que, na presente data, em consulta aos sistemas informatizados da Promotoria de Justiça de Tutela das Fundações e Entidades de Interesse Social, considerados somente os procedimentos de prestação de contas do atual ano e dos três imediatamente anteriores, **NÃO CONSTA** nenhuma **CONTA JULGADA IRREGULAR** em nome da fundação/entidade acima identificada.

Certidão emitida às 15:02 em 13/12/2021.

Observações:

- A conferência dos dados da fundação/entidade pesquisada é de responsabilidade do solicitante da Certidão, devendo a titularidade do CNPJ ser conferida pelo interessado e destinatário;
- A consulta para emissão desta certidão considerou apenas os procedimentos de prestações de contas, sendo excluídos os procedimentos de notícia de fato, procedimentos preliminares, inquéritos policiais e civis;
- Certidões positivas (constam pendências) são aquelas em que, no período avaliado, foram encontrados procedimentos de prestações de contas nos quais a PJEIS se manifestou em decisão desfavorável;
- Certidões negativas (não constam pendências) são aquelas em que, no período avaliado, foram encontrados apenas procedimentos de prestações de contas nos quais a PJEIS se manifestou em decisão favorável, ou que estão em tramitação, ou, ainda, a inexistência de procedimento de contas;
- Esta certidão não tem por objetivo atestar experiência prévia e capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados a objeto de parceria pública ou de natureza semelhante;
- A autenticidade desta Certidão deverá ser verificada por qualquer interessado no endereço www.mpdf.tm.br, até 30 dias da emissão, por meio do código de segurança/autenticidade:

12F3D555CF567A6F9CA843FADB1AB495



PROGRAMA PROVIDÊNCIA
DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

PROGRAMA PROVIDENCIA DE ELEVAÇÃO DA RENDA FAMILIAR

SGAS Quadra 601 - Conjunto B - Edif. Providência – 1º andar

CEP: 70200-610 Brasília, DF

Fone: (61) 3321-1762

Email: providencia@programaprovidencia.org.br